



revista **MedABC**

INFORMATIVO MENSAL DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC | ANO III - Nº 26 - AGOSTO DE 2017

Leia também:

- Saiba mais sobre sarna e impetigo
- Varizes: Conheça os tratamentos disponíveis e saiba como prevenir

AGOSTO DOURADO

ALEITAMENTO MATERNO

'Trabalhar em conjunto para o bem comum'

Editorial

A edição deste mês da Revista MedABC traz como matéria de capa o aleitamento materno. Afinal, agosto é o 'Mês do Aleitamento Materno' e quando se comemora a Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM). Ou seja, é momento mais do que oportuno para reforçar a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, como medida fundamental para a saúde e a boa qualidade de vida dos bebês.

O leite materno é um alimento completo, perfeitamente adaptado ao metabolismo da criança. Contribui para a redução da mortalidade infantil e para o aumento do vínculo entre a mãe e o recém-nascido. Por essas razões, aproveite o 'Agosto Dourado' e ajude a divulgar os benefícios dessa prática!

Outro tema em destaque nesta edição são as varizes – doença que atinge cerca de 45% das mulheres e 30% dos homens no país. Conheça os tratamentos disponíveis e saiba como prevenir esse problema tão comum ao brasileiro.

Por fim, artigo dermatológico traz detalhes sobre o contágio, a prevenção e as terapias disponíveis contra duas doenças de pele: a escabiose – mais conhecida como sarna – e o impetigo. Boa leitura!

Expediente

A Revista MedABC é um informativo mensal da Fundação do ABC/Faculdade de Medicina do ABC, de distribuição gratuita e tiragem de 75.000 exemplares.

Diretor da FMABC

Dr. Adilson Casemiro Pires

Vice-Diretor

Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Produção: Diretoria de Comunicação da Fundação do ABC e Comunicação e Marketing Educacional da Faculdade de Medicina do ABC.
Textos e Fotos: Líliana Pinheiro, Eduardo Nascimento e Maíra Sanches.
Artes e Edição Eletrônica: Fernando Valini.
Marketing: Alexandre Leão. **Apoio:** Luciana Ferreira e Tabatha Dias.
Endereço: Av. Lauro Gomes, 2000. Bairro Vila Sacadura Cabral. Santo André (SP). CEP: 09060-870.

Contatos: noticias@fuabc.org.br / (11) 2666-5431.

Endereço eletrônico: www.fmabc.br e www.fuabc.org.br.

revista
MedABC

FM
ABC
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

QUANTO CUSTA UM SORRISO?

Ajude a Faculdade de Medicina do ABC a continuar proporcionando sorrisos a crianças e adolescentes com câncer



Agora você pode "Doar Sem Gastar"! O Ambulatório de Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC foi credenciado e já pode receber recursos via FUMCAD, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Santo André. Isso significa que cidadãos e empresas podem destinar parte do Imposto de Renda para o tratamento de crianças e adolescentes com câncer. Pessoas físicas podem doar até 6% do imposto, enquanto empresas podem direcionar até 1%. Não custa nada a mais para você, mas para nossas crianças e adolescentes, essa ajuda é essencial. Fale com o seu contador e PARTICIPE!

Considerado referência no tratamento do câncer infanto-juvenil, o Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC realiza em média 200 consultas mensais e conta atualmente com cerca de 30 crianças em quimioterapia ambulatorial. Com tratamentos 100% gratuitos, via Sistema Único de Saúde (SUS), o local recebe crianças e adolescentes de todo o país.



Confira mais informações sobre o projeto da Oncologia Infantil e participe dessa corrente do bem!

WWW.FUABC.ORG.BR/ONCOLOGIAINFANTIL



Saiba mais sobre sarna e impetigo

Li recentemente uma reportagem sobre um surto de escabiose e impetigo no Complexo Penitenciário da Papuda, no Distrito Federal, que atingiu quase 700 detentos. Decidi, então, aproveitar a oportunidade para falar um pouco sobre essas duas doenças de pele.

A escabiose – também conhecida como sarna – é uma doença contagiosa causada por um tipo de ácaro. É transmitida por meio do contato direto com a pessoa infectada e tem como principal sintoma a coceira (prurido). Em cerca de quatro dias após o contágio, o indivíduo começa a apresentar pápulas pelo corpo, em especial na região das mãos e dedos, punho, abdômen, nádegas e genitais. No período noturno, a coceira tende a ser mais intensa.

O tratamento contra a escabiose é à base de medicamentos de uso tópico. Em alguns casos, medicações orais podem ser indicadas.


É importante ressaltar que, ao iniciar a terapia do paciente, todas as pessoas que convivem de maneira próxima também devem ser avaliadas, a fim de eliminar qualquer possibilidade de o ácaro transmissor da doença permanecer em atividade por meio de familiares infectados.

Já o impetigo é uma infecção de pele de origem bacteriana. Mais comum em crianças, é altamente contagioso e costuma atingir o rosto, as mãos, região dos pés, coxas e nádegas. Promove a formação de crostas na pele e também podem ocorrer pequenas bolhas, que caracterizam o impetigo bolhoso.

O tratamento passa pela higienização das feridas e remoção das crostas, assim como pelo uso de medicamentos tópicos. A higiene das mãos é fundamental, pois as mãos estão entre os principais meios de transmissão.

Casos severos da doença podem necessitar de complementação terapêutica com antibiótico de uso oral.

É importante que o paciente não coce as feridas, a fim de evitar a contaminação secundária de outras áreas do corpo.



A higiene das mãos é fundamental para dificultar a transmissão



ALEITAMENTO MATERNO

‘Trabalhar em conjunto para o bem comum’

Com objetivo de conscientizar a população sobre os benefícios do aleitamento materno, comemora-se em agosto a Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM) e o Mês do Aleitamento Materno – o ‘Agosto Dourado’. A ideia central é reforçar a fundamental importância do leite humano para a saúde e a boa qualidade de vida dos bebês, além de mostrar que o alimento contribui para a re-

dução da mortalidade infantil e aumenta o vínculo entre a mãe e o recém-nascido.

“O leite materno é essencial para a saúde das crianças nos seis primeiros meses de vida como alimento exclusivo. Isso porque é um alimento completo, fornecendo nutrientes em quantidades adequadas, vitaminas e componentes para hidratação (água). Também reúne fatores de desenvolvimento e proteção, como anticorpos, leucócitos (glóbulos brancos) e outras importantes células de defesa. É isento de con-

taminação e perfeitamente adaptado ao metabolismo da criança”, detalha a pediatra especialista em aleitamento materno e neonatologista da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC, Dra. Gleise Aparecida Moraes Costa.

Segundo a especialista, a amamentação deve ser mantida até os dois anos de idade ou mais. “Após os seis primeiros meses, recomenda-se que os bebês iniciem o consumo de alimentos complementares para que todas as necessidades nutricionais de uma criança em franco crescimento sejam adequadamente atendidas. Contudo, manter a amamentação até os dois anos de idade ou mais também é importante,

porque o aporte de 500 ml diários de leite materno ainda será capaz de fornecer cerca de 75% das necessidades de energia, 50% das de proteína e 95% das de vitamina A, além da proteção imunológica”.



CELEBRAÇÃO GLOBAL

Considerada veículo para promoção da amamentação, a Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM) é comemorada desde 1992 em mais de 150 países, por iniciativa da World Alliance for Breastfeeding Action (WABA), a Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno – órgão consultivo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). É celebrada oficialmente de 1º a 7 de agosto. A cada ano é definido um tema central a ser trabalhado, mas tanto a data quanto a temática podem ser adaptadas à realidade do país, a fim de que sejam obtidos melhores resultados.

O Ministério da Saúde ordena a Semana Mundial do Aleitamento Materno no Brasil

desde 1999, respondendo pela adaptação do tema, elaboração e distribuição de materiais de divulgação. As ações contam com apoio de organismos internacionais, secretarias de saúde estaduais e municipais, Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, hospitais amigos da criança, sociedades de classe e ONGs. Até

1998, a SMAM no Brasil era coordenada pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), hoje parceira nas ações.

AGOSTO DOURADO

O Congresso Nacional sancionou este ano a lei nº13.435, de 12 de abril de 2017, que institui o mês de agosto como o Mês do Aleitamento Materno. Na mesma publicação oficial, ficou definida a "iluminação ou decoração de espaços com a cor dourada".



VANTAGENS DA AMAMENTAÇÃO

Para a Mãe:

1. Emagrece mais rápido.
2. Menos chances de ter anemia.
3. Reduz o risco de câncer de mama e de ovários.
4. Menor possibilidade de desenvolver osteoporose.
5. Não precisa se preocupar com estoques de leite.
6. O leite está sempre pronto e na temperatura ideal.
7. Amamentar é prático nas mamadas noturnas, em viagens e passeios.
8. Menos gastos na compra de outros leites para o bebê.
9. Aumenta o vínculo afetivo entre mãe e bebê.

Para o Bebê:

1. Protege contra alergias alimentares, doenças e infecções.
2. Protege contra doenças da fase adulta como o diabetes, obesidade e a pressão alta.
3. Sugar o peito é um ótimo exercício para o desenvolvimento do rosto, dos dentes, da fala e da boa respiração.
4. Melhora o desempenho em testes de QI.
5. Pesquisas comprovam que bebês que são amamentados com leite materno são mais inteligentes.
6. O bebê se sente mais seguro e o elo entre mãe e bebê é mais forte.

Conheça os 10 passos para o sucesso do Aleitamento Materno

Instituições de saúde devem ter compromisso com a divulgação dos benefícios e incentivar a amamentação



Ter uma norma escrita sobre aleitamento materno, que deve ser rotineiramente transmitida a toda a equipe de saúde.



Treinar toda a equipe de saúde, capacitando-a para implementar a norma.



Orientar todas as gestantes sobre as vantagens e o manejo do aleitamento materno.



Ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento do bebê (contato pele a pele).



Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas de seus filhos.



Não dar ao recém-nascido nenhum outro alimento ou bebida, além do leite, a não ser que tal procedimento tenha uma indicação médica.



Praticar o alojamento conjunto, permitindo que a mãe e o bebê permaneçam juntos 24 horas por dia.



Encorajar o aleitamento materno sob livre demanda.



Não dar bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas no seio.



Encaminhar as mães, por ocasião da alta hospitalar, para grupos de apoio ao aleitamento materno na comunidade ou em serviços de saúde.



DR. JOÃO ANTONIO CORRÊA
Coordenador de Graduação e professor titular de Angiologia e Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina do ABC



VARIZES

Conheça os tratamentos disponíveis e saiba como prevenir esse problema tão comum ao brasileiro

As varizes são afecções vasculares que ocorrem com frequência e acometem grande parte da população. A Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) estima que 45% das mulheres e 30% dos homens no Brasil sofram com o problema, que costuma ocorrer a partir dos 30 anos. Trata-se de doença crônica, que pode causar inchaço nas pernas, queimação, dor, sensação de peso nas pernas e inchaço nos tornozelos. Também pode diminuir a qualidade de vida dos pacientes, principalmente das mulheres, em função das alterações estéticas.

As principais causas para as varizes são a propensão genética, a gestação e o uso de hormônios por mulheres. O tipo de profissão também influencia. Indivíduos que passam muito tempo em pé ou sentados no trabalho, como dentistas e secretárias, por exemplo, estão mais suscetíveis a desenvolver o problema. Obesidade, sedentarismo e hipertensão arterial também são fatores de risco importantes.

A cirurgia corretiva é necessária quando as válvulas das veias se tornam insuficientes e a evolução da doença pode levar a complicações graves, como úlceras e até mesmo trombose. O procedimento cirúrgico convencional, pelo qual retiramos as veias com varizes, é

uma técnica consagrada e resolutive. Entretanto, devido à necessidade de internação e ao tempo de recuperação no pós-operatório, essa técnica não tem dado conta do grande volume de pacientes que precisam de tratamento. Segundo o Ministério da Saúde, somente em 2016 foram realizadas mais de 70 mil cirurgias no país para retirada de varizes. E mesmo assim, ainda temos filas.

Uma opção relativamente nova e que está sendo amplamente divulgada é a chamada escleroterapia ecoguiada com espuma, que foi liberada este ano pelo Ministério da Saúde e passou a integrar a lista de procedimentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de técnica minimamente invasiva, feita no próprio consultório médico e sem necessidade de internação. Não é uma cirurgia. Na verdade, o médico injeta nas veias doentes um medicamento em forma de espuma (polidocanol), capaz de secar os vasos com má circulação do sangue. Dessa forma, a veia inflama e se fecha, obrigando o sangue a se redirecionar para veias saudáveis.

A técnica de escleroterapia foi aprovada em janeiro deste ano pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC), do Ministério da Saúde, para utilização nos serviços públicos de saúde do país.

DICAS ÚTEIS PARA EVITAR VARIZES:

- Evite ganhos exacerbados de peso. Emagreça!
- Opte por dieta rica em fibras para evitar a constipação intestinal.
- Procure não permanecer muito tempo parado em pé ou sentado.
- Não use cintas abdominais apertadas.
- Realize caminhadas e/ou exercícios físicos com supervisão médica.
- Não fume!
- Utilize sistematicamente meias elásticas, principalmente durante a gravidez.
- Evite hormônios anticoncepcionais.
- Consulte regularmente seu angiologista/cirurgião vascular!

* Fonte: Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV).



Fundação do ABC 50 anos

Entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967, instituída como fundação sem fins lucrativos pelos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano. É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal, estadual e na cidade-sede de Santo André.

Com o passar dos anos, tornou-se parceira estratégica de prefeituras e do Governo do Estado na gestão e assistência em saúde. Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde, a Fundação do ABC administra atualmente 18 hospitais e a Faculdade de Medicina do ABC, entre outros contratos e convênios. São 23 mil funcionários diretos atuando no ABC Paulista, Mauá, Franco da Rocha, Caieiras, Guarulhos, Francisco Morato, Osasco, São Paulo, Mogi das Cruzes, Praia Grande, Santos e Guarujá.



Faculdade de Medicina do ABC



Hospital Estadual Mário Covas de Santo André



Hospital da Mulher de Santo André



AME Santo André



Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo



Hospital Anchieta
Hospital Municipal Universitário
Hospital de Clínicas Municipal José Alencar
Hospital e Pronto-Socorro Central

Instituto de Infectologia Emilio Ribas II do Guarujá



Hospital Estadual de Francisco Morato



Contrato de Gestão São Mateus/SP



AME Mauá



Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano do Sul



Hospital Infantil e Maternidade Márcia Braido
Hospital Maria Braido
Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin
Hospital São Caetano
Hospital Euryclides de Jesus Zerbini
Complexo Municipal de Saúde

Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário



AME Praia Grande



Complexo de Saúde de Mauá



Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande



Hospital Municipal Irmã Dulce
Pronto-Socorro Central
UPA Samambaia / Dr. Charles A. Bechara

Hospital Dr. Radamés Nardini

Central de Convênios

Prefeitura de Santo André | Prefeitura de São Bernardo | Prefeitura de São Caetano
UPA Franco da Rocha | UPA Rodeio de Mogi das Cruzes | UPA Central de Santos
Maternidade Estadual de Caieiras | Hospital e Maternidade Interlagos
IMASF São Bernardo | Prefeitura de Guarulhos

www.fuabc.org.br



FUNDAÇÃO DO ABC

DESDE 1967

PARA
O UNIVERSITÁRIO,
A GENTE DÁ
BOLSAS DE ESTUDOS
NO EXTERIOR.

Busque por

bolsas de estudos santander



Inscrições abertas

O QUE
A GENTE
PODE
FAZER
POR VOCÊ
HOJE?



Santander

UNIVERSIDADES